

DADOS COLETADOS 21 FEVEREIRO - 24 FEVEREIRO 2022

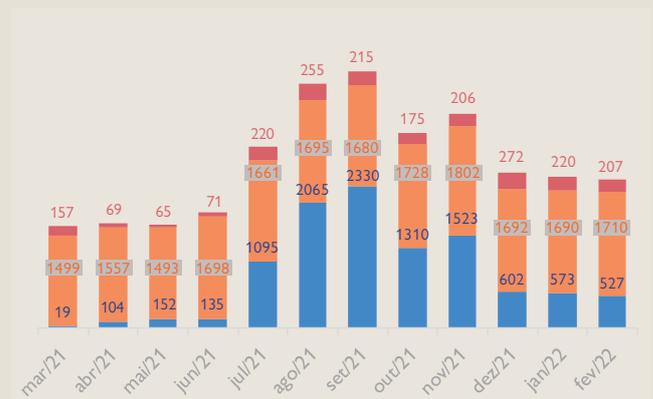
Observação: Este mapa é apenas para fins ilustrativos. Nomes e limites no mapa não implicam oficial o endosso ou aceitação oficial destes pela OIM.

Fontes: Esri, HERE, Garmin, (c) contribuidores do OpenStreetMap e a comunidade de usuários GIS

TIPO DE ESPAÇO

- Espaços ocupados públicos:** espaços edificados ou não, devolutos, frequentemente inacabados, de propriedade pública, ocupados espontaneamente por venezuelanos.
- Espaços ocupados privados:** espaços edificados, de propriedade privada, cedidos temporariamente pelos proprietários à população desabrigada para estadia por tempo limitado ou indeterminado.
- Situação de rua:** via pública, engloba pessoas que moram fora dos abrigos oficiais e demais espaços acima mencionados.

NÚMERO DE PESSOAS POR MÊS



METODOLOGIA

Os dados são obtidos por meio de entrevistas e pesquisas realizadas diretamente nos espaços, com participação da comunidade e de lideranças locais, sempre na última semana do mês de referência. São complementados por contagens diurnas e noturnas realizadas pela OIM com apoio da Força Tarefa Logística Humanitária.

OBJETIVO

Conhecer e acompanhar a situação de refugiados e migrantes que permanecem fora dos abrigos reconhecidos pela Operação Acolhida em Roraima, operados por entidades públicas ou privadas, de forma a gerar evidências para a tomada de decisões e respostas coordenadas em apoio a essa população.

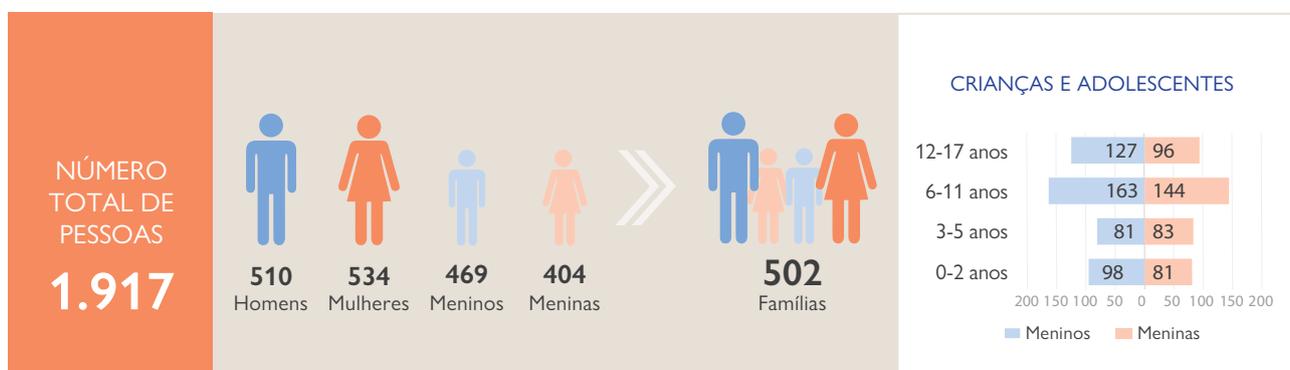
CONTEXTO ATUAL

No mês, a OIM contabilizou aumento de menos de um por cento na quantidade de pessoas fora de abrigos em Pacaraima, com total de 2.444. Os homens representam maioria (32%) da população, enquanto as mulheres chegam a 27% desse quantitativo. Neste mês, foi registrado aumento de menos de um por cento na

população de ocupações espontâneas quando comparado ao mês anterior, chegando a 1.914 refugiados e migrantes em 16 espaços. Durante a contagem noturna realizada no dia 22/02, 158 pessoas estavam em situação de rua, 17% a mais que janeiro, e 369 foram encaminhadas para o Anexo BV8, para serviço de pernoite.

FOCO NA SITUAÇÃO DAS OCUPAÇÕES ESPONTÂNEAS

1 PERFIL GERAL



PESSOAS NÃO
REGULARIZADAS



2%

34



PESSOAS
INTERESSADAS NA
INTERIORIZAÇÃO



12%

232



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE



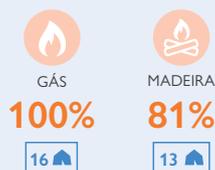
Em fevereiro, verificou-se dois por cento de população com situação migratória não regularizada nas ocupações espontâneas do município e 12% de interessados em interiorização.

2 INFRAESTRUTURA

ABASTECIDOS POR ELETRICIDADE PÚBLICA



COMBUSTÍVEL UTILIZADO NOS ESPAÇOS DE COZINHA



PRIMEIRAS NECESSIDADES

NFI

- 1º COLCHÕES E ITENS DE CAMA
- 2º MÁSCARAS E HIGIENE PESSOAL
- 3º COBERTORES

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE*

25% dos espaços têm acesso à água potável 4

100% dos espaços têm armazenamento por caixa d'água 16

13% dos espaços têm separação/descarte de lixo 2

0% dos espaços têm sistema de saneamento público 0

* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas



As dificuldades de acesso à rede pública de água e esgoto são as demandas mais frequentes nos locais monitorados. Com período de chuvas diárias, a situação de águas paradas se mantém, o que gera preocupação aos moradores quanto à propagação de doenças. Gripe, diarreia e vômito

seguem sendo os problemas de saúde apontados como os mais frequentes enfrentados pela população, e diferentes atores humanitários e organizações da sociedade civil, como ADRA e Pastoral do Migrante seguem visitando as ocupações espontâneas.

3 SEGURANÇA PÚBLICA



88% dos espaços relataram a presença de segurança pública no entorno 14



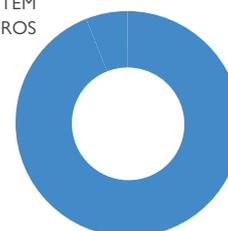
0% dos moradores relataram incidentes frequentes e desentendimentos na comunidade, tais como violência e conflitos entre vizinhos e com as comunidades do entorno, além de furto e roubo 0



0% dos moradores relataram ter recebido ameaças de despejo 0

NÚMERO DE ESPAÇOS NOS QUAIS AS PESSOAS SE SENTEM SEGURAS

0% NÃO SE SENTEM SEGUROS 0



100% SE SENTEM SEGUROS 16

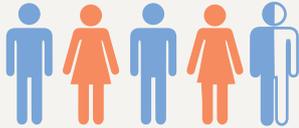
4 INTEGRAÇÃO

EDUCAÇÃO



90%

DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 5 E 17 ANOS VÃO À ESCOLA



Neste mês, 90% de crianças da população em ocupações estavam matriculadas nas redes municipal e estadual. Dos que não estudam, a estadia migratória foi o principal motivo.

MEIOS DE VIDA



31%
INATIVOS
ECONOMICAMENTE
69%
ATIVOS
ECONOMICAMENTE



62%
INATIVAS
ECONOMICAMENTE
38%
ATIVAS
ECONOMICAMENTE

Leve diminuição do índice de homens economicamente ativos e índice de mulheres economicamente ativas sem variação, representando 69% e 38%, respectivamente. A economia informal ainda é a maior fonte de obtenção de renda, sendo diárias, coletas de recicláveis e vendas ambulantes as principais atividades realizadas pela população. Somente cinco espaços sinalizaram ter pessoas com registro na carteira de trabalho.

5 SAÚDE + COVID-19

Entre as doenças que mais afetam a população das ocupações, de acordo com as lideranças, estão:

42%

GRIPE

42%

DIARREIA
E VÔMITO

16%

DOENÇAS
RESPIRATÓRIAS

* Dados levantados com as lideranças das ocupações espontâneas



COVID-19

Pessoas com sintomas de COVID-19 0

Pessoas utilizam máscara 13%

Frequência de lavagem de mãos Menos de 5 vezes

Medidas de tratamento COVID-19 0

1.075 pessoas com a primeira dose de vacina contra a COVID-19

730 pessoas com a segunda dose de vacina contra a COVID-19

0 pessoas com reforço de vacina contra a COVID-19

6 ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



A principal fonte de acesso a alimentos da população é via **compra direta**



88% dos espaços recebem apoio de distribuição de alimentos para crianças e lactantes



81% dos espaços relataram receber doações de alimentos

7 COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Durante o mês de fevereiro, as principais fontes de informações apontadas pela população continuam sendo o PITRIG, agentes humanitários e Igreja Evangélica.